

BANCO ARBI S.A

JUNHO DE 2022

RELATÓRIO DE RISCO – PILAR III

Sumário

1. Introdução	3
1.1. Acordo de Basileia.....	3
1.2. Histórico.....	3
1.3. Principais Indicadores.....	4
2. Risco de Crédito	5
2.1. Política de Crédito.....	5
2.2. Estratégias de Gestão	5
2.3. Processos de Comunicação e Informação.....	5
2.4. Processo de Gestão de Risco de Crédito	6
2.5. Política de Mitigação.....	6
2.6. Cobrança e Recuperação	6
2.7. Exposição ao Risco de Crédito	6
2.7.1. Exposição por Fator de Risco (RWACPAD) e exposição média no trimestre.....	6
2.8. Detalhamento das Operações de Créditos.....	7
2.8.1. Operações de Créditos por Modalidade	7
2.8.2. Operações de Créditos por Tomador.....	7
2.8.3. Operações de Créditos por Setores Econômicos.....	8
2.8.4. Operações de Créditos por País e Região Geográfica.....	8
2.8.5. Operações de Créditos por Nível de Risco.....	9
2.8.6. Operações de Crédito por Vencimento	9
2.8.7. Operações por Concentração em Clientes	10
2.8.8. Operações Baixadas para Prejuízo e Provisão para Créditos de Liquidação.....	10
3. Gestão de Capital	10
3.1. Patrimônio de Referência	10
4. Risco de Mercado e Liquidez	11
4.1. Processo de Comunicação e Informação.....	11
4.2. Processo de Gestão de Riscos de Mercado	11
4.3. Parcelas de Risco de Mercado	12
5. Risco Operacional e Socioambiental	12
5.1. Identificação.....	12
5.2. Avaliação e mensuração	12
5.3. Mitigação	13
5.4. Monitoramento	13
5.5. Política de Risco Operacional e Socioambiental.....	13
5.6. Sistemas de Mensuração.....	13
5.7. Parcela de Risco Operacional.....	14
5.8. Estratégias e Processos de Monitoramento da Efetividade dos Mitigadores.....	14
6. Patrimônio Exigido (RWA)	14
7. Índice de Basileia (IB)	16
8. Anexos	17
8.1. Anexo I – OVA.....	17
8.2. Anexo II - CCA.....	19

8.3. Anexo III - CC1.....	20
8.4. Anexo IV - CC2.....	21
8.5. Anexo V – Balancete	23

1. Introdução

O Banco Arbi S.A considera o gerenciamento de riscos e de capital, vetores fundamentais para a tomada de decisão, proporcionando maior gerenciamento dos ativos, maior estabilidade, melhor alocação de capital e otimização da relação risco x retorno.

Em 31 de outubro de 2013 o BACEN divulgou a Circular nº 3.678 que dispõe sobre informações referentes à gestão de riscos e sua divulgação, apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco e apuração do patrimônio de referência alinhado às novas regras de capital e posteriormente em 21 de agosto de 2014 alterou o mesmo normativo através da Circular nº 3.716. No dia 14 de fevereiro de 2019 o BACEN revogou a Circular nº 3.678 ao divulgar a Circular nº 3.930.

O objetivo deste relatório é informar aos acionistas e as partes interessadas sobre as práticas de gestão e políticas que compõem o gerenciamento de riscos do Banco Arbi S.A, conforme informações requeridas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) através da Resolução nº 4.557 de 23 fevereiro de 2017.

Indicamos que nossa instituição é integrante do segmento S4, conforme definido pelo Resolução nº 4.553 de 30 de janeiro de 2017, emitida pelo Banco Central do Brasil, sendo participante do segmento de instituições de porte inferior 0,1% (um décimo por cento) do PIB e que as apurações de requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR) estão em conformidade com os descritos nas Resoluções nº 4.192 e nº 4.193 de 1 de março de 2013.

O intuito do Banco Central do Brasil, com a publicação da Circular nº 3.930 é padronizar as informações prestadas, obrigatoriamente para todas IF's, o Relatório de Risco - Pilar III.

1.1. Acordo de Basiléia

As regras estabelecidas pelo Comitê de Basiléia, desde sua primeira edição, objetivaram a criação de um padrão internacional para que os órgãos reguladores pudessem utilizar no sentido de resguardar o mercado face aos riscos peculiares à indústria financeira.

1.2. Histórico

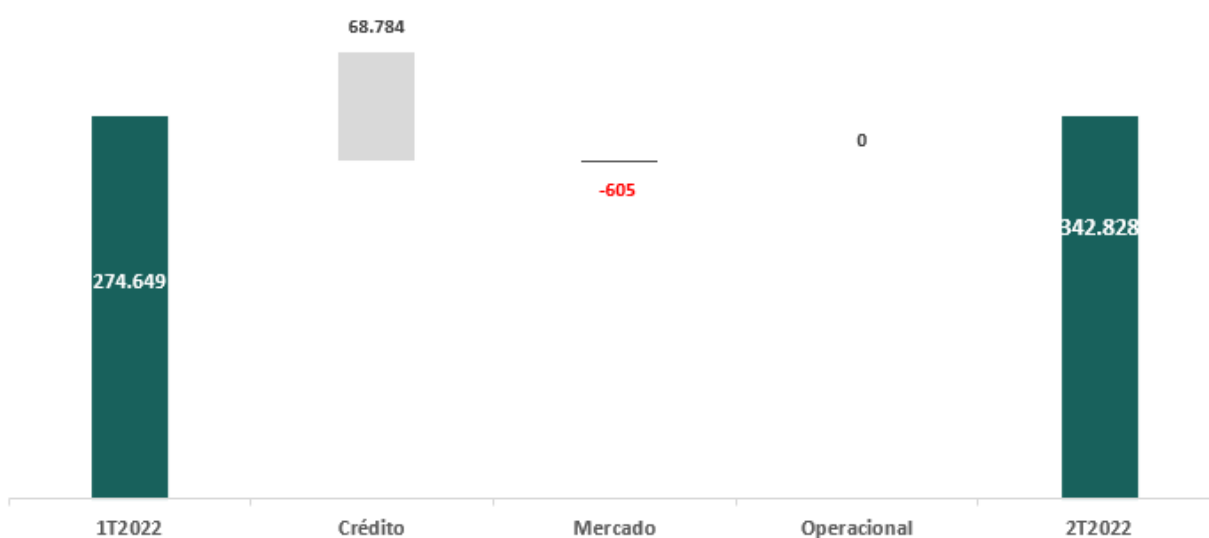
No final do ano de 1974, os responsáveis pela supervisão bancária nos países do G-10 decidiram criar o Comitê de Regulamentação Bancária e Práticas de Supervisão, sediado no Banco de Compensações Internacionais - BIS, em Basiléia, na Suíça. Daí a denominação Comitê de Basiléia.

O Comitê é constituído por representantes dos bancos centrais e por autoridades com responsabilidade formal sobre a supervisão bancária dos países membros do G-10. Nesse Comitê, são discutidas questões relacionadas à indústria bancária, visando a melhorar a qualidade da supervisão bancária e fortalecer a segurança do sistema bancário internacional. O Comitê não possui autoridade formal para supervisão supranacional, mas tem o objetivo de induzir comportamento nos países não-membros do G-10. Estes, ao seguir as orientações, estarão contribuindo para melhoria das práticas no mercado financeiro internacional.

1.3. Principais Indicadores

PRINCIPAIS INDICADORES		
ÍNDICE DE BASILEIA 13,38% -3,31 p.p no trimestre 1T2022: 16,69%	ÍNDICE DE NÍVEL I 13,38% -3,31 p.p no trimestre 1T2022: 16,69%	ÍNDICE DE CAPITAL PRINCIPAL 13,38% -3,31 p.p no trimestre 1T2022: 16,69%
RWA RISCO DE CRÉDITO¹ R\$ 300.965,53 29,63% a mais no trimestre 1T2022: R\$ 232.181,24	RWA RISCO DE MERCADO¹ R\$ 324,51 -65,09% no trimestre 1T2022: R\$ 929,53	RWA RISCO OPERACIONAL¹ R\$ 41.538,43 00,00% no trimestre 1T2022: R\$ 41.538,43
RWA TOTAL¹ R\$ 342.828,46 24,82% a mais no trimestre 1T2022: R\$ 274.649,19		

EVOLUÇÃO TRIMESTRAL RWA



São apresentados a seguir os requerimentos mínimos determinados pelo Banco Central.

ÍNDICE DE BASILEIA 13% a partir de 2022	ÍNDICE DE NÍVEL I 11% a partir de 2022	ÍNDICE DE CAPITAL PRINCIPAL 9,5% a partir de 2022
---	--	---

¹Valores expressos em Milhares de reais.

2. Risco de Crédito

Em relação ao risco de crédito, o Banco Arbi S.A adotou no 2º semestre de 2011 uma ampliação para gestão de risco de crédito, desenvolvidos em consonância com as melhores práticas de mercado e com os conceitos introduzidos pelo Acordo de Basiléia. Os modelos adotados consideram os aspectos como concentração de ativos, o histórico de crédito (classificação de risco) ao longo do contrato e outros indicadores de qualidade da carteira. Em 2018, diante das novas atualizações dadas pela Resolução nº 4.557, o Banco Arbi S.A promoveu significativa ampliação de sua gestão, com associação de novos modelos e novas medições para melhor quantificar os riscos e os impactos em cenários de estresse sobre os ativos de crédito da instituição.

2.1. Política de Crédito

A Política de Crédito do Banco do Arbi S.A contém orientações de caráter estratégico que norteiam as ações de gerenciamento do risco de crédito. É aprovada pela Diretoria e revisada anualmente, encontra-se disponível para todos os colaboradores e aplica-se a todos os negócios que envolvam risco de crédito.

2.2. Estratégias de Gestão

Alinhadas com os objetivos do gerenciamento do risco de crédito e com a política de crédito do Banco do Arbi, as estratégias e limites de gestão são estabelecidas pelo Comitê de Risco de Crédito, com aprovação da Diretoria.

O Comitê de Risco de crédito foi criado para dar maior agilidade às decisões sobre o gerenciamento de risco relacionados as atividades de crédito da instituição e permitir que exista uma análise mais ampla dos riscos.

É uma estrutura de nível técnico, subordinada a Diretoria, que possui alçada decisória.

2.3. Processos de Comunicação e Informação

A divulgação de informações do risco de crédito é um processo permanente e contínuo. As premissas consideradas na seleção e divulgação das informações são: as melhores práticas, a legislação bancária, as necessidades dos usuários, os interesses do Banco, a confidencialidade e a relevância da informação.

A comunicação e informação do gerenciamento do risco de crédito são realizadas para clientes internos e externos, colaboradores, gestores e para o mercado, através de relatórios próprios ou informações acessórias, confeccionadas pela área responsável pela gestão de risco de crédito.

2.4. Processo de Gestão de Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito é realizada por meio de diversas medidas: inadimplência, atraso, qualidade da carteira, provisão para devedores duvidosos, concentração, entre outras.

A quantidade e a natureza das nossas operações, a diversidade e a complexidade de nossos produtos e serviços e o volume exposto ao risco de crédito são fatores que implicam diretamente em nossa gestão.

O Banco mensura a exigência de Capital Regulatório para risco de crédito por meio da RWA_{CPAD} (Ativo Ponderado pelo Risco Padronizado), cujos procedimentos para cálculo da parcela foram divulgados pelo BACEN.

2.5. Política de Mitigação

O Banco Arbi S.A adota atitude conservadora em relação ao risco de crédito. Na realização de qualquer negócio sujeito ao risco de crédito, o Banco busca adotar como regra geral a vinculação de mecanismo que proporcione a cobertura total ou parcial do risco incorrido.

2.6. Cobrança e Recuperação

O processo de cobrança e recuperação de créditos é o instrumento adequado e fomentado pela instituição em função dos seus produtos e operações para minimizar os riscos existentes e já efetivados, tendo o intuito de efetuar os recebimentos dos créditos inadimplidos e recuperar os créditos problemáticos.

2.7. Exposição ao Risco de Crédito

2.7.1. Exposição por Fator de Risco (RWA_{CPAD}) e exposição média no trimestre

Apresentamos, a seguir, a evolução das exposições ao risco de crédito, segmentadas por Fator de Risco (RWA_{CPAD}) e o COSIF, juntamente com a exposição dos últimos meses e das médias nos trimestres.

COMPOSIÇÃO DA EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - COSIF					
Base de cálculo - Em milhares de reais R\$					
SEGREGADO POR TIPO DE ATIVOS DO COSIF	Jun.2021	Set.2021	Dez.2021	Mar.2022	Jun.2022
Disponibilidades	227	654	23.831	20.458	536
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	308.794	332.199	410.801	345.010	195.723
Títulos e Valores Mobiliários	117.294	118.541	120.718	123.820	127.310
Relações Interfinanceiras	6.107	7.220	12.138	13.295	28.706
Operações Interdependências	133	224	308	49	112
Operações de Créditos	82.067	109.592	98.722	107.123	119.948
Outros Direitos	60.396	77.644	83.719	78.531	106.985
Outros Valores e Bens	3.132	3.132	3.132	3.132	3.132
Permanente	11.447	11.804	12.530	12.534	13.121
Créditos à Liberar e Limites de Créditos	3.309	1.155	162	130	931
Garantias Prestadas - Avais, Fianças e Coobrigações	6.307	5.951	6.544	6.628	2.674
EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - COSIF	599.214	668.117	772.605	710.711	599.178
RWAcpad	166.639	205.355	216.648	232.181	300.966
FPR MÉDIO APURADO	27,81%	30,74%	28,04%	32,67%	50,23%
SALDO MÉDIO DAS EXPOSIÇÕES - COSIF	606.202	631.311	693.938	729.721	633.876
SALDO MÉDIO RWAcpad	184.957	194.786	205.511	133.871	259.405
FPR MÉDIO APURADO SOBRE MÉDIAS	30,51%	30,85%	29,62%	18,35%	40,92%

2.8. Detalhamento das Operações de Créditos

COMPOSIÇÃO DA EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO DOS ATIVOS - FATOR PONDERADO DE RISCO					
Base de cálculo - Em milhares de reais R\$					
SEGREGADO POR FATOR DE RISCOS - % FPR	Jun.2021	Set.2021	Dez.2021	Mar.2022	Jun.2022
Créditos com Fator Ponderado de Risco 0%	325.412	355.332	435.205	410.950	260.806
Créditos com Fator Ponderado de Risco 2%	0	0	0	0	0
Créditos com Fator Ponderado de Risco 20%	108.586	101.911	123.520	61.060	25.730
Créditos com Fator Ponderado de Risco 35%	0	0	0	0	0
Créditos com Fator Ponderado de Risco 50%	0	0	0	0	0
Créditos com Fator Ponderado de Risco 75%	79.191	103.860	87.946	90.866	100.580
Créditos com Fator Ponderado de Risco 85%	0	0	0	0	0
Créditos com Fator Ponderado de Risco 100%	86.026	107.014	125.934	147.835	212.062
Créditos com Fator Ponderado de Risco 150%	0	0	0	0	0
Créditos com Fator Ponderado de Risco 250%	0	0	0	0	0
Créditos com Fator Ponderado de Risco 300%	0	0	0	0	0
Créditos com Fator Ponderado de Risco 909%	0	0	0	0	0
Créditos com Fator Ponderado de Risco -35%	0	0	0	0	0
Créditos com Fator Ponderado de Risco -50%	0	0	0	0	0
Créditos com Fator Ponderado de Risco -100%	0	0	0	0	0
Créditos com Fator Ponderado de Risco -300%	0	0	0	0	0
SALDO DAS EXPOSIÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO	599.214	668.117	772.605	710.711	599.178
RWAcpad	166.639	205.355	216.648	0	301.290
SALDO MÉDIO DAS EXPOSIÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO	606.202	631.311	693.938	729.721	633.876

2.8.1. Operações de Créditos por Modalidade

Abaixo apresentamos uma visão detalhada por modalidade de nossa Carteira de Créditos:

EXPOSIÇÃO DOS ATIVOS DE CRÉDITO E CRÉDITOS ADQUIRIDOS - POR MODALIDADE					
Base de cálculo - Em milhares de reais R\$					
SEGREGADO POR MODALIDADE	Jun.2021	Set.2021	Dez.2021	Mar.2022	Jun.2022
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS - VAREJO	61.615	81.661	60.316	64.184	67.237
Crédito Consignado - Aposentados e Pensionistas	2.377	3.043	3.249	3.474	3.142
Crédito Consignado - Setor Público	58.056	77.401	55.127	58.031	61.212
Crédito Consignado - Setor Privado	1.182	1.217	1.940	2.679	2.883
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS - NÃO VAREJO	23.499	31.017	41.150	45.229	55.222
Crédito Pessoal	1.390	1.279	1.273	1.540	2.521
Capital de Giro	22.088	29.699	39.801	43.099	51.832
Conta Garantida	22	40	76	590	868
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	54.428	64.142	76.053	70.669	97.911
Créditos com Características de Concessão de Créditos	54.428	64.142	76.053	70.669	97.911
SALDO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - MODALIDADES	139.542	176.820	177.519	180.083	220.369
SALDO DE PROVISÕES DE CRÉDITOS - DEDUÇÃO DE EXPOSIÇÃO	-4.252	-4.318	-3.936	-3.861	-4.100
SALDO DAS EXPOSIÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO AJUSTADO	135.289	172.503	173.583	176.222	216.270

2.8.2. Operações de Créditos por Tomador

Apresentamos abaixo uma visão detalhada por tomador do crédito:

EXPOSIÇÃO DOS ATIVOS DE CRÉDITO E CRÉDITOS ADQUIRIDOS - POR TOMADOR					
Base de cálculo - Em milhares de reais R\$					
SEGREGADO POR TOMADOR	Jun.2021	Set.2021	Dez.2021	Mar.2022	Jun.2022
Pessoa Física	65.699	85.473	64.009	68.053	71.968
Pessoa Jurídica	73.842	91.347	113.510	112.029	148.401
SALDO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - TOMADORES	139.542	176.820	177.519	180.083	220.369

2.8.3. Operações de Créditos por Setores Econômicos

Abaixo apresentamos uma visão detalhada por Setores Econômicos:

EXPOSIÇÃO DOS ATIVOS DE CRÉDITO E CRÉDITOS ADQUIRIDOS - POR SETORES ECONÔMICOS					
Base de cálculo - Em milhares de reais R\$					
SEGREGADO POR SETORES ECONÔMICOS/ATIVIDADES	Jun.2021	Set.2021	Dez.2021	Mar.2022	Jun.2022
SETOR PÚBLICO	61.615	81.661	60.316	64.184	67.237
Público - Consignado	61.615	81.661	60.316	64.184	67.237
SETOR PRIVADO	77.927	95.159	117.204	115.898	153.132
Alimentos e Bebidas	5	6	19	12	48
Automotiva	152	124	134	96	174
Comércio	26.543	35.537	46.068	41.609	60.298
Comunicações	0	0	0	0	0
Construção Civil	7.217	12.145	12.054	10.439	10.955
Eletrônicos	37	1	0	0	0
Energia	681	742	258	229	414
Ensino	1	0	20	15	10
Farmacêutico	946	771	411	305	359
Financeiro	4.055	4.148	4.758	6.037	15.482
Holding	80	157	18	17	34
Indústria	5.980	7.449	5.304	6.163	11.478
Lazer	2	9	9	9	15
Marketing e Mídia	0	2	3	4	1
Metalurgia	0	0	0	0	0
Mineração	116	89	94	34	28
P. Física	4.085	3.812	3.694	3.869	4.731
Químico	0	0	0	0	0
Saúde	474	415	471	602	684
Segurança	20	16	17	21	15
Serviços	27.512	29.728	43.847	46.440	48.391
Vestuário	20	8	24	0	13
SALDO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - SETORES	139.542	176.820	177.519	180.083	220.369

2.8.4. Operações de Créditos por País e Região Geográfica

Apresentamos uma visão detalhada da origem dos créditos utilizando uma segregação geográfica:

EXPOSIÇÃO DOS ATIVOS DE CRÉDITO E CRÉDITOS ADQUIRIDOS - POR REGIÃO GEOGRÁFICA					
Base de cálculo - Em milhares de reais R\$					
SEGREGADO POR PAÍS E REGIÕES	Jun.2021	Set.2021	Dez.2021	Mar.2022	Jun.2022
Brasil	139.542	176.820	177.519	180.083	220.369
Exterior	0	0	0	0	0
SALDO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - PAÍS	139.542	176.820	177.519	180.083	220.369
Sudeste	109.530	127.759	133.441	137.624	104.105
Nordeste	10.047	15.428	12.194	11.710	14.728
Sul	11.546	18.090	17.831	17.542	87.947
Centro-Oeste	4.374	8.438	8.287	8.069	7.728
Norte	4.045	7.105	5.765	5.138	5.862
SALDO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - REGIÕES	139.542	176.820	177.519	180.083	220.369

2.8.5. Operações de Créditos por Nível de Risco

Abaixo apresentamos uma visão detalhada das operações de crédito por nível de risco:

EXPOSIÇÃO DOS ATIVOS DE CRÉDITO E ADQUIRIDOS - POR RATING DADA RESOLUÇÃO 2.682					
Base de cálculo - Em milhares de reais R\$					
SEGREGADO POR RATING DADA RESOLUÇÃO 2.682	Jun.2021	Set.2021	Dez.2021	Mar.2022	Jun.2022
AA - AA	0	0	0	0	0
A - A	95.314	129.039	127.618	133.345	155.648
B - B	17.989	20.557	22.734	15.168	32.794
C - C	5.729	11.283	11.975	15.432	13.881
D - D	18.052	12.817	13.321	14.370	16.666
E - E	192	1.282	379	584	327
F - F	1.124	301	253	274	359
G - G	474	766	336	267	206
H - H	668	775	904	643	489
SALDO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - RATING	139.542	176.820	177.519	180.083	220.369
SALDO DE PROVISÃO P/ AJUSTE DO RISCO DE CRÉDITO	-4.252	-4.318	-3.936	-3.861	-4.100
SALDO DAS EXPOSIÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO AJUSTADO	135.289	172.503	173.583	176.222	216.270

Exposição por Fator de Risco (RWACPAD) e exposição média da Carteira

EXPOSIÇÃO DOS ATIVOS DE CRÉDITO E CRÉDITOS ADQUIRIDOS - FATOR PONDERADO DE RISCO					
Base de cálculo - Em milhares de reais R\$					
SEGREGADO POR FATOR DE RISCOS - % FPR	Jun.2021	Set.2021	Dez.2021	Mar.2022	Jun.2022
Carteira de Crédito com Fator Ponderado de Risco 0%	0	0	0	0	0
Carteira de Crédito com Fator Ponderado de Risco 20%	0	0	0	0	0
Carteira de Crédito com Fator Ponderado de Risco 35%	0	0	0	0	0
Carteira de Crédito com Fator Ponderado de Risco 50%	0	0	0	0	0
Carteira de Crédito com Fator Ponderado de Risco 75%	79.191	103.860	87.946	90.866	100.580
Carteira de Crédito com Fator Ponderado de Risco 85%	0	0	0	0	0
Carteira de Crédito com Fator Ponderado de Risco 100%	56.098	68.643	85.637	85.356	115.690
Carteira de Crédito com Fator Ponderado de Risco 150%	0	0	0	0	0
Carteira de Crédito com Fator Ponderado de Risco 250%	0	0	0	0	0
Carteira de Crédito com Fator Ponderado de Risco 300%	0	0	0	0	0
Carteira de Crédito com Fator Ponderado de Risco 909%	0	0	0	0	0
Carteira de Crédito com Fator Ponderado de Risco -35%	0	0	0	0	0
Carteira de Crédito com Fator Ponderado de Risco -50%	0	0	0	0	0
Carteira de Crédito com Fator Ponderado de Risco -100%	0	0	0	0	0
Carteira de Crédito com Fator Ponderado de Risco -300%	0	0	0	0	0
SALDO DAS EXPOSIÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO AJUSTADO	135.289	172.503	173.583	176.222	216.270
RWAcpad - CARTEIRA DE CRÉDITO	115.492	146.538	151.596	153.505	191.125
SALDO MÉDIO DAS EXPOSIÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO	143.384	160.800	165.369	171.538	198.534

2.8.6. Operações de Crédito por Vencimento

A tabela abaixo apresenta a carteira, por período de vencimento, em atrasos e a vencer:

EXPOSIÇÃO DOS ATIVOS DE CRÉDITO E CRÉDITOS ADQUIRIDOS - POR VENCIMENTOS					
Base de cálculo - Em milhares de reais R\$					
SEGREGADO POR VENCIMENTOS	Jun.2021	Set.2021	Dez.2021	Mar.2022	Jun.2022
Até 14 Dias	2.071	4.352	3.580	3.652	1.258
Entre 15 e 60 dias	2.624	2.204	1.890	9.562	4.575
Entre 61 e 90 Dias	1.572	501	187	865	445
Entre 91 e 180 Dias	1.024	661	1.539	2.311	890
Entre 181 e 360 Dias	463	387	790	1.139	2.365
Acima de 360 Dias	127	0	73	1.149	49
SALDO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - VENCIDAS	7.882	8.106	8.059	18.676	9.581
A Vencer em 30 Dias	24.321	34.000	39.460	33.553	50.757
Entre 31 e 60 Dias	14.214	17.086	24.128	18.269	23.013
Entre 61 e 90 Dias	7.095	7.069	8.650	5.307	10.939
Entre 91 e 180 Dias	12.540	13.809	16.625	13.256	20.117
Entre 181 e 360 Dias	17.250	21.439	25.640	24.043	32.948
Entre 361 e 720 Dias	23.266	30.452	23.924	23.850	26.481
Acima de 720 Dias	32.974	44.860	31.032	43.127	46.534
SALDO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - À VENCER	131.660	168.714	169.460	161.406	210.788
SALDO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - VENCIMENTOS	139.542	176.820	177.519	180.083	220.369

2.8.7. Operações por Concentração em Clientes

Na tabela abaixo, a participação dos maiores clientes sobre a carteira total:

EXPOSIÇÃO DOS ATIVOS DE CRÉDITO E CRÉDITOS ADQUIRIDOS - POR MAIORES CLIENTES					
Base de cálculo - Em milhares de reais R\$					
SEGREGADO POR FAIXA DE MAIORES CLIENTES	Jun.2021	Set.2021	Dez.2021	Mar.2022	Jun.2022
Maior Cliente	5,0%	3,9%	3,9%	5,6%	3,1%
10 Maiores Clientes	22,6%	17,7%	18,5%	26,4%	12,1%
50 Maiores Clientes	50,2%	39,0%	40,7%	43,7%	20,9%
100 Maiores Clientes	57,9%	45,2%	47,8%	49,5%	23,8%
500 Maiores Clientes	72,2%	52,7%	54,9%	62,6%	29,8%
1000 Maiores Clientes	82,9%	56,7%	56,0%	66,5%	34,0%
SALDO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO - CLIENTES	139.542	176.820	177.519	180.083	220.369

2.8.8. Operações Baixadas para Prejuízo e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Na tabela abaixo, os fluxos de operações baixadas para prejuízos e recuperados nos últimos meses:

FLUXO DAS OPERAÇÕES BAIXADAS PARA PREJUÍZO E RECUPERAÇÕES					
Base de cálculo - Em milhares de reais R\$					
PROVISÕES / BAIXAS / RECUPERAÇÕES	Jun.2021	Set.2021	Dez.2021	Mar.2022	Jun.2022
Posição de Provisões	47.946	47.970	47.638	47.946	47.910
Baixados p/ Prejuízos	826	178	46	205	364
Recuperação de Prejuízos	92	155	280	185	628
SALDO DE CONTÁBIL DE BAIXAS PARA PREJUÍZO - CLIENTES	48.679	47.993	47.403	47.966	47.646

3. Gestão de Capital

O Banco Arbi S.A tem ampliado sua gestão de riscos com intuito de realizar a gestão de capital conforme determinações descritas na Resolução nº 4.557 de 23 fevereiro de 2017. Inicialmente foi implantado um planejamento estratégico com horizonte de 3 anos que tem possibilitado gerenciar os resultados a médio e longo prazo e conjuntamente a evolução dos riscos e dos impactos sobre o capital da instituição.

3.1. Patrimônio de Referência

Nos termos da Resolução nº 4.192 emitida pelo Conselho Monetário Nacional, o PR – Patrimônio de Referência consiste no somatório do Nível I e Nível II. No entanto, o Nível I passa a ser constituído de duas parcelas, o Capital Principal e o Capital Complementar, englobando elementos que demonstrem capacidade efetiva de absorver perdas durante o funcionamento da instituição financeira. O Nível II constitui-se de elementos capazes de absorver perdas em caso de ser constatada a inviabilidade do funcionamento da instituição.

A seguir, é apresentada a evolução trimestral do patrimônio de referência da instituição, calculado conforme o Art. 2º da Resolução nº 4.192/13 e nº 4.278/13:

COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (CAPITAL PRINCIPAL, COMPLEMENTAR E NÍVEL II)					
Base de cálculo - Em milhares de reais R\$					
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	Jun.2021	Set.2021	Dez.2021	Mar.2022	Jun.2022
Capital Principal (CP)	44.593	45.044	46.271	45.847	45.870
Capital Social	62.633	62.633	62.633	62.633	62.633
Contas de Resultado Credoras	0	18.294	0	30.049	0
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	16.008	33.664	13.731	44.504	14.191
Perdas Não Realizadas - Ajuste a Valor de Mercado	140	79	53	127	49
Perdas ou Prejuízos acumulados	15.867	15.867	13.678	13.678	14.142
Contas de Resultado Devedoras	0	17.718	0	30.699	0
Ajustes Prudenciais Exceto Part. Não Consol e Créd. Tributários	2.313	2.378	2.738	2.585	2.670
Ajustes a Partir de Outubro de 2013	2.313	2.378	2.738	2.585	2.670
Patrimônio de Referência Nível I	44.593	45.044	46.271	45.847	45.870
Capital Complementar (CC)	0	0	0	0	0
Patrimônio de Referência Nível II	0	0	0	0	0
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR) = NÍVEL I (+/-) NÍVEL II	44.593	45.044	46.271	45.847	45.870

Abaixo expomos nosso limite para imobilização em relação ao patrimônio de referência:

ATIVO PERMANENTE - LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO					
Base de cálculo - Em milhares de reais R\$					
MARGEM OU INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL - IMOBILIZAÇÃO	Jun.2021	Set.2021	Dez.2021	Mar.2022	Jun.2022
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)	44.593	45.044	46.271	45.847	45.870
Limite de Imobilização (PR x 50%)	22.297	22.522	23.136	22.924	22.935
Situação de Imobilização	9.134	9.426	9.793	9.948	10.451
Margem de Imobilização	13.162	13.096	13.343	12.975	12.484

4. Risco de Mercado e Liquidez

No âmbito de risco de mercado, houve uma revisão da estrutura de gestão e processamento, além de novas modelagens para gestão de risco de mercado, incluído Testes de Estresses e Sensibilidades dos principais ativos. Relativo ao risco de liquidez, o Banco utiliza ferramenta com a mesma característica das modelagens de mercado, com Testes de Estresses e Sensibilidade, haja vista a relevância deste risco para a manutenção das atividades da instituição.

O processo de gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Banco Arbi S.A tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados aos seus produtos e operações.

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco utiliza regularmente procedimentos que permitam gerenciar os riscos de mercado e de liquidez de suas posições, considerando os cenários econômicos internos e estressados, visando minimizar possíveis impactos no resultado financeiro.

4.1. Processo de Comunicação e Informação

O processo de comunicação dos riscos incorridos pelo Banco para a Diretoria ocorre mensalmente, através de Relatório de Riscos de Mercado.

4.2. Processo de Gestão de Riscos de Mercado

O Banco Arbi S.A monitora a possibilidade de perda financeira por conta da oscilação de preços e taxas dos instrumentos financeiros, visto que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos e indexadores, não ocorrendo atualmente descasamentos de moedas nas carteiras ativas e passivas.

Como premissa para limitar os riscos de mercado e seus impactos, a instituição respeitará os limites máximos de exposição em suas posições e as proibições de realizações de operações com derivativas e outras operações.

Limite para Exposições c/ Derivativos – Não assumirá posições

Limite para Exposições Cambiais – Não assumirá posições

Limite Gerencial para IRRBB Total: 15% do Patrimônio de Referência

IRRBB – Risco de Juros na Carteira Bancária

4.3. Parcelas de Risco de Mercado

A seguir, são apresentadas as parcelas de risco de mercado associadas a variações de preços e taxas da instituição.

CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO POR FATOR DE MERCADO										
Base de cálculo - Em milhares de reais R\$										
POSIÇÃO COMPRADA/VENDIDA	Jun.2021		Set.2021		Dez.2021		Mar.2022		Jun.2022	
	COMPRADA	VENDIDA	COMPRADA	VENDIDA	COMPRADA	VENDIDA	COMPRADA	VENDIDA	COMPRADA	VENDIDA
Valor total da Parcela RWAUR1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Valor total da Parcela RWAUR2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Valor total da Parcela RWAUR3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Valor total da Parcela RWAUR4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Valor total da Parcela RWAACS	998	0	759	0	662	0	930	0	325	0
Valor total da Parcela RWAACS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Valor total da Parcela RWAOM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

5. Risco Operacional e Socioambiental

Para gerenciar o risco operacional e socioambiental, o Banco Arbi S.A, aderente às melhores práticas de mercado, monitora as perdas operacionais utilizando -se de base de dados internos, para avaliar seu desempenho.

Visando a contínua melhoria do processo de gestão do risco operacional, a instituição programou para 2012, uma revisão ampla em sua gestão de riscos operacionais, com o objetivo de ampliar a prevenção, o detalhamento e inibir fragilidades que possam gerar riscos para a instituição, assim como reduzir perdas e fortalecer a cultura de riscos, revisão que alcançou toda a estrutura e atividades da instituição, possibilitando uma leitura detalhada dos riscos e dos "gargalos" existentes e passíveis de contingência e que permitiu ampliar os níveis de gestão dos riscos da instituição.

5.1. Identificação

Determinação das fragilidades nos processos e nos serviços do Banco, bem como identificação dos eventos de perda operacionais e socioambientais.

5.2. Avaliação e mensuração

Análise de relevância do risco e de seus impactos, com captura dos eventos de perda para risco operacional entre outras informações.

5.3. Mitigação

Desenvolvimento de mecanismos e planos de ação para mitigação dos riscos operacionais identificados, elaboração de planos de continuidade de negócios e implementação de melhorias no plano de contingência da instituição.

5.4. Monitoramento

Monitoramento dos eventos de perda operacional e perdas socioambientais, do comportamento dos riscos, das atividades, das perdas, bem como da existência de controles internos e de planos de continuidade de negócios e contingência.

5.5. Política de Risco Operacional e Socioambiental

A Política de Risco Operacional e Socioambiental são aprovadas e revisadas anualmente contêm orientações às áreas do Banco, que visam garantir a efetividade do modelo de gestão do risco operacional e Socioambiental.

Essa Política, aderente ao preconizado aos requisitos da Resolução nº 3.380, revogada posteriormente pela Resolução nº 4.557 permeia as atividades relacionadas ao gerenciamento do risco operacional, com o objetivo de identificar, avaliar/mensurar, mitigar, controlar e monitorar os riscos operacionais inerentes aos produtos, serviços, processos e sistemas no âmbito do Banco Arbi S.A. e a Resolução de Socioambiental

5.6. Sistemas de Mensuração

A Resolução nº 4.193, determinou a inclusão da Parcela relativa ao capital requerido para Risco Operacional (RWA_{OPAD}) no cálculo dos requerimentos mínimos e do adicional de Capital de Principal. Por meio da Circular nº 3.640 e das Cartas-Circulares nº 3.315 e nº 3.316 e alterações dada pela Cartas-Circulares nº 3.765, o BACEN definiu os procedimentos para o cálculo da parcela RWA_{OPAD} e a composição do Indicador de Exposição ao Risco Operacional (IE), mantendo o cálculo com base em uma das seguintes abordagens: Indicador Básico, Padronizada Alternativa e Padronizada Alternativa Simplificada. O Banco Arbi S.A decidiu alocar capital para risco operacional sob o Indicador Básico (BIA).

5.7. Parcela de Risco Operacional

A seguir, é apresentada a parcela de risco operacional da instituição:

COMPOSIÇÃO DE PARCELA RWA_{opad} - ABORDAGEM DO INDICADOR BÁSICO					
Base de cálculo - Em milhares de reais R\$					
PARCELA RWA_{opad}	Jun.2021	Set.2021	Dez.2021	Mar.2022	Jun.2022
Receitas de Intermediação Financeira (RIF)	19.897	21.831	21.831	24.613	24.613
Receitas de Prestação de Serviço (RPS)	2.237	3.410	3.410	4.697	4.697
Receitas Operacionais Não Incluídas	18.481	17.793	17.793	16.061	16.061
Despesas de Intermediação Financeira (DIF)	-14.647	-14.636	-14.636	-14.521	-14.521
Despesas Operacionais Não Incluídas	-18.448	-19.840	-19.840	-23.597	-23.597
INDICADOR DE EXPOSIÇÃO EM T-3	7.487	10.606	10.606	14.789	14.789
Receitas de Intermediação Financeira (RIF)	24.613	25.669	25.669	25.594	25.594
Receitas de Prestação de Serviço (RPS)	4.697	5.447	5.447	6.525	6.525
Receitas Operacionais Não Incluídas	16.061	15.682	15.682	15.141	15.141
Despesas de Intermediação Financeira (DIF)	-14.521	-11.777	-11.777	-9.610	-9.610
Despesas Operacionais Não Incluídas	-23.597	-26.144	-26.144	-27.743	-27.743
INDICADOR DE EXPOSIÇÃO EM T-2	14.789	19.339	19.339	22.509	22.509
Receitas de Intermediação Financeira (RIF)	25.594	28.164	28.164	43.465	43.465
Receitas de Prestação de Serviço (RPS)	6.525	8.768	8.768	10.724	10.724
Receitas Operacionais Não Incluídas	15.141	14.546	14.546	16.749	16.749
Despesas de Intermediação Financeira (DIF)	-9.610	-12.589	-12.589	-25.026	-25.026
Despesas Operacionais Não Incluídas	-27.743	-31.876	-31.876	-39.576	-39.576
INDICADOR DE EXPOSIÇÃO EM T-1	22.509	24.343	24.343	29.164	29.164
VALOR TOTAL DA PARCELA RWA_{opad}	27.990	33.929	33.929	41.538	41.538

5.8. Estratégias e Processos de Monitoramento da Efetividade dos Mitigadores

O acompanhamento das perdas operacionais e socioambientais é iniciado pelo acionamento das áreas gestoras de processos, sistemas, produtos ou serviços em caso de necessidade de proposição de ações de mitigação e através da análise do reporte da apuração mensal dos valores das perdas sobre os valores contábeis.

O monitoramento é realizado pela área de riscos do Banco com reporta, mensalmente a Diretoria.

6. Patrimônio Exigido (RWA)

O RWA é o patrimônio exigido das instituições decorrente da exposição aos riscos inerentes as atividades desenvolvidas. O cálculo, baseado na nova regulamentação em vigor, alcança os registros nas contas ativas, passivas e de compensação.

Atualmente são definidos pela Resolução nº 4.193/13 e regulamentações posteriores e é calculado a partir da soma das parcelas de patrimônio exigido para a cobertura das exposições aos diversos riscos, em obediência à seguinte fórmula:

$$RWA = RWACPAD + RWAMPAD + RWAOPAD$$

Onde,

RWACPAD = parcela referente às exposições aos ativos ponderados de risco de crédito, mediante abordagem padronizada;

RWAMPAD = parcela referente às exposições ao risco de mercado, que consiste no somatório dos seguintes componentes;

- **RWAJUR1** = parcela referente as exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas;
- **RWAJUR2** = parcela referente as exposições sujeitas à variação de taxas de cupons de moedas estrangeiras;
- **RWAJUR3** = parcela referente as exposições sujeitas à variação de taxas de cupons de índices de preços;
- **RWAJUR4** = parcela referente as exposições sujeitas à variação de taxas de juros;
- **RWAACS** = parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de ações;
- **RWACOM** = parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de mercadorias (commodities);
- **RWACAM** = parcela referente ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial;

RWAopad = parcela relativa ao cálculo de capital requerido para o risco operacional, mediante abordagem padronizada.

Nas tabelas a seguir, são apresentados o RWA da, por tipo de risco :

COMPOSIÇÃO DO RWA E Rban (ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO)					
Base de cálculo - Em milhares de reais R\$					
ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO E Rban	Jun.2021	Set.2021	Dez.2021	Mar.2022	Jun.2022
RWAcpad					
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada	166.639	205.355	216.648	232.181	300.966
RWAMPad (RWAapjur, RWAacs, RWacom E RWacam)					
Risco de Mercado	998	759	662	930	325
RWAopad					
Exigência de Capital para Risco Operacional	27.990	33.929	33.929	41.538	41.538
Parcela IRRBB					
Exigência de Capital para Carteira Banking	11.603	9.811	5.489	1.633	254

7. Índice de Basiléia (IB)

Em conformidade as atualizações de Basiléia III e contidos na Circular nº 3.930, Art. 7º, será exposto os indicadores de Índice de Basiléia (IB), conforme a metodologia divulgada pelo Bacen, o IB é o obtido pela utilização da seguinte fórmula:

$$IB = PR / RWA$$

As tabelas a seguir demonstram a evolução do Índice de Basiléia e do Índice de Basiléia Amplo, que adiciona a exigência de capital à parcela RBAN:

GERENCIAMENTO DE CAPITAL - SUFICIÊNCIA DE CAPITAL					
Base de cálculo - Em milhares de reais R\$					
SUFICIÊNCIA DE CAPITAL - ÍNDICES	Jun.2021	Set.2021	Dez.2021	Mar.2022	Jun.2022
Patrimônio de Referência (PR) Nível I	44.593	45.044	46.271	45.847	45.870
Capital Principal	44.593	45.044	46.271	45.847	45.870
Capital Complementar	0	0	0	0	0
Patrimônio de Referência (PR) Nível II	0	0	0	0	0
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)	44.593	45.044	46.271	45.847	45.870
ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA)	195.627	240.044	251.239	274.649	342.828
Parcela Rban					
Exigência de Capital para Não Negociáveis	11.603	9.811	5.489	1.633	254
ÍNDICES DE CAPITAL PRINCIPAL (ICP)	22,80%	18,76%	18,42%	16,69%	13,38%
ÍNDICE DE NÍVEL I (IN1)	22,80%	18,76%	18,42%	16,69%	13,38%
ÍNDICE DE NÍVEL II (IN2)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO (LI)	20,48%	20,93%	21,16%	21,70%	22,78%
MARGEM DE IMOBILIZAÇÃO	13.162	13.096	13.343	12.975	12.484
ÍNDICE DE BASILÉIA (IB)	22,80%	18,76%	18,42%	16,69%	13,38%
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA MÍNIMO REQUERIDO P/ RWA	27.253	29.015	25.588	23.605	27.680
MARGEM S/ PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA REQUERIDO	28.943	25.840	26.172	23.875	18.444
ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL MÍNIMO REQUERIDO PARA O RWA	8.070	9.902	11.306	12.359	17.141
ÍNDICE DE BASILÉIA AMPLA (IBA)	13,09%	12,42%	14,47%	15,54%	13,26%
MARGEM SOBRE O PR CONSIDERANDO O RBAN E O ACP	9.270	6.127	9.377	9.883	1.049

8. Anexos

Complementar as informações apresentamos as informações padronizadas do **Relatório Pilar III, conforme Circular nº 3.930.**

8.1. Anexo I – OVA – Visão Geral do Gerenciamento de Risco da Instituição

Governança, Estrutura e Comunicação

O Banco Arbi S.A mantém em sua estrutura de gerenciamento de risco e capital, políticas, manuais e procedimentos que visam assegurar controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos produtos e serviços, ofertados e operados, baseados nas melhores práticas, em conformidade com as leis e regulamentos emanados por órgãos supervisores, sendo revisada anualmente e disponibilizados a todos os colaboradores.

Apresentando em seu modelo de risco e gestão a elaboração de relatório financeiros, levantamento perdas, projeções de cenários, testes de estresses, identificação de riscos e outras medidas que agregadas, permitem apoiar as tomadas de decisão e gerenciar os riscos associados de acordo o apetite de risco estabelecido por nossa diretoria.

Nossa instituição possui uma estrutura de gerenciamento de riscos e de capital alicerçadas em sua diretoria, com controle e gestão dos riscos realizadas por uma área exclusiva de riscos e apoiada na cultura de riscos de todas as áreas envolvidas nos produtos e serviços do Banco Arbi S.A, incluindo neste rol, as áreas de Auditoria Interna, Compliance, Jurídica, Análise de Crédito, dentre todas as outras áreas que estruturam nossa instituição.

Todas as políticas e manuais de risco são disponibilizadas através de nossa intranet, com divulgação ampla e irrestritas aos colaboradores. Em associação as informações disponibilizadas, nossa instituição fomenta a participação dos colaboradores em treinamentos, com intuito de qualificar, ampliar e revisar os conhecimentos e os modelos operacionais existentes, minimizando os riscos institucionais.

Riscos, Processos de Mensuração e Testes de Estresses

Abaixo apresentamos os principais riscos associados a nossa instituição, com breve resumo dos processos de mensuração e controle para cada tipo de risco:

- **Risco de Liquidez:** O Gerenciamento de Risco de Liquidez é pautado na atividade destinada a projetar, controlar e ajustar as posições de risco do banco. Isto inclui os processos de Criação de Cenários (Normal, Estresse I e Estresse II), Identificação, Mensuração, Mitigação, Controle e *Reporting* do Risco.

São utilizados sistemas, planilhas, relatórios e informações de suporte para gestão contínua de liquidez, interligando informações entre os departamentos para maximizar a Gestão de Risco.

- **Risco de Mercado:** O Risco de Mercado no Banco Arbi será caracterizado por cinco pontos de medidas muito difundidas no mercado: Posições (Descasamentos), Sensibilidade, Testes de Estresse, Risco de Juros na Carteira Bancária (IRRBB). E outras medidas complementares que possam aprimorar e ampliar a gestão de Risco de Mercado.

- **Risco de Crédito:** O Risco de Crédito no Banco Arbi será caracterizado por parâmetros de medidas, tais como: Concentração, Perdas Esperadas, Testes de Estresses com fatores Macroeconômicos, Evolução da Qualidade do Crédito e o Evolução do Risco de Crédito da Carteira e outras medidas adicionais entendidas como necessárias.

Estão definidas em nossa Política de Crédito a metodologia de classificação das operações, bem como: medidas de avaliação e revisão creditícias, informações relevantes utilizadas para avaliação e reavaliação das operações, garantias, detecção de indícios e prevenção de deterioração da qualidade creditícia da contraparte, recuperação dos créditos e o formato a ser aplicado, anualmente para a revisão da metodologia empregada para classificação das operações de créditos e clientes.

O processamento das informações e reporting aos gestores, auditores e supervisão, assim como obrigatoriedade de formulação normativa de relatórios será de responsabilidade da área de Gestão de Riscos.

- **Risco Operacional e Socioambiental:** As perdas efetivas sofrem identificação quanto ao volume, eventos de risco que a originou e o departamento responsável pela ocorrência.

O Banco Arbi S.A em conformidade com DAR (Declaração de Appetite a Riscos), tem como meta operar com limites de Riscos Operacionais mínimos, desejando não sofrer impactos significativos deste Risco.

O Gerenciamento de Risco Operacional e Socioambiental é pautado na atividade destinada para identificar, mensurar, mitigar, corrigir e gerir os riscos envolvidos nas atividades, produtos e estrutura do Banco Arbi.S.A.

Estrutura

A estrutura para realização de testes é composta pela área de Gestão de Riscos e Diretoria, que definem as diretrizes a serem seguidas e aprovam as premissas operacionais, utilizadas nos testes.

São utilizadas as metodologias indicadas pelo Banco Central do Brasil, tais como:

- a) Análise de sensibilidade;
- b) Análise de Cenários;

As premissas e cenários são claramente documentados e seus resultados relatados em formato próprio, incluindo recomendações para correções das fragilidades apontadas nos testes.

Os Testes de Estresse Integrado ocorrem trimestralmente, com emissão de relatório detalhado, constando:

- a) Cenários Considerados;
- b) Premissas utilizadas em cada Cenário;
- c) Efeitos dos Cenários e Premissas sobre os Riscos
- d) Limitações dos Testes
- e) Constar Cenários de Históricos e Hipotéticos;
- f) Riscos de Curto Prazo e Longo, além de efeitos sistêmicos.

Gestão de Capital

O Banco Arbi S.A adota uma política que permite associar a preservação de sua solidez financeira e de capital, atrelada a rentabilidade desejada por Sócios e/ou Acionistas, visando manter o cumprimento do limite de capital adotada pelo banco de 11,0%.

A estrutura de Gestão de Capital do Banco Arbi S.A é composta pela área de Gestão de Riscos e a Diretoria, que definem as diretrizes a serem seguidas e aprovam as premissas operacionais, limites, políticas e manuais de procedimentos ligados a Gestão de Capital.

O Gerenciamento de Capital será pautado na atividade destinada a projetar, controlar e identificar deficiências de capital e corrigi-las, utilizando como referência para mensuração e projeção da posição de capital o limite destinado ao RWA e o Planejamento Estratégico Institucional. Isto inclui os processos de Criação de Cenários (Otimista, Normal e Pessimista), Identificação, Mensuração, Controle mensal e *Reporting* do Risco.

São utilizados sistemas, planilhas, relatórios e informações de suporte para gestão contínua, interligando informações entre os departamentos para maximizar a Gestão de Capital.

8.2. Anexo II - CCA

CCA - Principais Características dos Instrumentos que compõem o Patrimônio de Referência (PR) - Jun.2022

CARACTERÍSTICAS DOS INSTRUMENTOS	Detalhamento Quantitativos e Qualitativos
Emissor	NA
Identificador único (ex.: Cusip, Isin ou identificador Bloomberg para colocação)	NA
Lei aplicável ao instrumento	Resolução nº 4.192 / 2013
Tratamento temporário de que trata o art. 28 da Resolução nº 4.192 / 2013	NA
Tratamento após o tratamento temporário de que trata a linha anterior	NA
Escopo da elegibilidade do instrumento	NA
Tipo de instrumento	NA
Valor reconhecido no PR (em R\$ mil, na última data-base reportada)	NA
Valor de fase do instrumento (em R\$ mil)	NA
Classificação contábil	NA
Data original de emissão	NA
Perpétuo ou com vencimento	NA
Data original de vencimento	NA
Opção de resgate ou recompra	NA
Data de resgate ou recompra	NA
Datas de resgate ou recompra condicionadas	NA
Valor de resgate ou recompra (em R\$ mil)	NA
Datas de resgate ou recompra subsequentes, se aplicável	NA
REMUNERAÇÃO/DIVIDENDOS	
Remuneração ou dividendos fixos ou variáveis	NA
Taxa de remuneração e índice referenciado	NA
Possibilidade de suspensão de pagamento de dividendos	NA
Completa discricionariedade, discricionariedade parcial ou mandatário	NA
Existência de Cláusulas que alterem prazos ou condições de remuneração pactuados ou outro incentivo para resgate	NA
Cumulativo ou não cumulativo	NA
Conversível ou não conversível em ações	NA
Se conversível, em quais situações	NA
Se conversível, totalmente ou parcialmente	NA
Se conversível, taxa de conversão	NA
Se conversível, conversão obrigatória ou opcional	NA
Se conversível, especificar para qual tipo de instrumento	NA
Se conversível, especificar o emissor do instrumento para o qual pode ser convertido	NA
Características para a extinção do instrumento	NA
Se extingüível, em quais situações	NA
Se extingüível, totalmente ou parcialmente	NA
Se extingüível, permanentemente ou temporariamente	NA
Tipo de subordinação	NA
Posição na hierarquia de subordinação em caso de liquidação (especifica o tipo de instrumento de ordem imediatamente superior)	NA
Possui características que não serão aceitas após o tratamento temporário de que trata o art. 28 Res. nº 4.192 / 2013	NA
Se sim, especificar as características de que trata a linha anterior	NA

8.3. Anexo III - CC1

CC1 - Composição do Patrimônio de Referência (PR) e informações sobre a adequação do PR - Jun.2022

	Valor (R\$ Mil)	Referência no Balanço
CAPITAL PRINCIPAL: INSTRUMENTOS E RESERVAS		
Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	62.633	(a)
Reservas de Lucros e Prejuízos Acumulados	-14.142	(b) + (c)
Outras Receitas e Outras Reservas	49	(d)
Participação de não controladores nos instrumentos emitidos por subsidiárias do conglomerado prudencial e elegíveis ao seu Capital Principal	0	
Capital Principal antes dos ajustes prudenciais	48.540	
CAPITAL PRINCIPAL: AJUSTES PRUDENCIAIS		
Ajustes prudenciais relativos a apreçamento de instrumentos financeiros (PVA)	0	
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura	0	
Ativos Intangíveis	-2.670	(e)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e os originados dessa contribuição relativos a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998	0	
Ajustes relativos ao valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para hedge de fluxo de caixa de itens protegidos cujos ajustes de marcação a mercado não são registrados contabilmente	0	
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido	0	
Ações ou outros instrumentos de emissão própria autorizados a compor o Capital Principal da instituição ou conglomerado, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética	0	
Valor total das deduções relativas às aquisições recíprocas de Capital Principal	0	
Valor total das deduções relativas às participações líquidas não significativas em Capital Principal de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior não consolidadas e em capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar	0	
Valor total das deduções relativas às participações líquidas significativas em Capital Principal de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior não consolidadas e em capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, que exceda 10% do valor do Capital Principal da própria instituição ou conglomerado, desconsiderando deduções específicas	0	
Valor total das deduções relativas aos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributáveis futuras para sua realização, que exceda 10% do Capital Principal da própria instituição ou conglomerado, desconsiderando deduções específicas	0	
Valor que excede, de forma agregada, 15% do Capital Principal da própria instituição ou conglomerado	0	
do qual: oriundo de participações líquidas significativas em Capital Principal de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior não consolidadas e em capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar	0	
do qual: oriundo de créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributáveis futuras para sua realização	0	
Ajustes regulatórios nacionais	0	
Ativos permanentes diferidos	0	
Investimento em dependências, instituições financeiras controladas no exterior ou entidades não financeiras que componham o conglomerado, em relação às quais o Banco Central do Brasil não tenha acesso a informações, dados e documentos	0	
Aumento de capital social não autorizado	0	
Excedente do valor ajustado de Capital Principal	0	
Depósito para suprir deficiência de capital	0	
Montante dos ativos intangíveis constituídos antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	0	
Excesso dos recursos aplicados no Ativo Permanente	0	
Destaque do PR, conforme Resolução nº 4.589, de 29 de junho de 2017	0	
Outras diferenças residuais relativas à metodologia de apuração do Capital Principal para fins regulatórios	0	
Dedução aplicada ao Capital Principal decorrente de insuficiência de Capital Complementar e de Nível II para cobrir as respectivas deduções nesses componentes	0	
Nível II para cobrir as respectivas deduções nesses componentes	0	
Total de deduções regulatórias ao Capital Principal	-2.670	
Capital Principal	45.870	
CAPITAL COMPLEMENTAR: INSTRUMENTOS		
Instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	0	
dos quais: classificados como capital social conforme as regras contábeis	0	
dos quais: classificados como passivo conforme as regras contábeis	0	
Instrumentos autorizados a compor o Capital Complementar antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	0	
Participação de não controladores nos instrumentos emitidos por subsidiárias da instituição ou conglomerado e elegíveis ao seu Capital Complementar	0	
do qual: instrumentos emitidos por subsidiárias antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	0	
Capital Complementar antes das deduções regulatórias	0	
CAPITAL COMPLEMENTAR: DEDUÇÕES REGULATÓRIAS		
Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Complementar da instituição ou conglomerado, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética	0	
Valor total das deduções relativas às aquisições recíprocas de Capital Complementar	0	
Valor total das deduções relativas aos investimentos líquidos não significativos em Capital Complementar de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior não consolidadas	0	
Valor total dos investimentos significativos no Capital Complementar de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior não consolidadas	0	
Valor total dos investimentos não significativos no Capital Complementar de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou por instituições financeiras no exterior não consolidadas que seja inferior a 10% do valor do Capital Principal da própria instituição ou conglomerado, desconsiderando deduções específicas	0	
Participação de não controladores no Capital Complementar	0	
Outras diferenças residuais relativas à metodologia de apuração do Capital Complementar para fins regulatórios	0	
Dedução aplicada ao Capital Complementar decorrente de insuficiência de Nível II para cobrir a dedução nesse componente	0	
Total de deduções regulatórias ao Capital Complementar	0	
Capital Complementar	0	
Nível I	45.870	
NÍVEL II: INSTRUMENTOS		
Instrumentos elegíveis ao Nível II	0	
Instrumentos autorizados a compor o Nível II antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	0	
Participação de não controladores nos instrumentos emitidos por subsidiárias do conglomerado e elegíveis ao seu Nível II	0	
do qual: instrumentos emitidos por subsidiárias antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	0	
Nível II antes das deduções regulatórias	0	

NÍVEL II: DEDUÇÕES REGULATÓRIAS

Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II da instituição ou conglomerado, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética	0
Valor total das deduções relativas às aquisições recíprocas de Nível II	0
Valor total das deduções relativas aos investimentos líquidos não significativos em instrumentos de Nível II e em instrumentos reconhecidos como TLAC emitidos por instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou por instituições financeiras no exterior não consolidadas	0
Valor total das deduções relativas aos investimentos líquidos significativos em instrumentos de Nível II e em instrumentos reconhecidos como TLAC emitidos por instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou por instituições financeiras no exterior não consolidadas	0
Ajustes regulatórios nacionais	0
Participação de não controladores no Nível II	0
Outras diferenças residuais relativas à metodologia de apuração do Nível II para fins regulatórios	0
Total de deduções regulatórias ao Nível II	0
Nível II	0
Patrimônio de Referência	45.870
Total de ativos ponderados pelo risco (RWA)	342.828
ÍNDICES DE BASILEIA E ADICIONAL D CAPITAL PRINCIPAL	
Índice de Capital Principal(ICP)	13,38%
Índice de Nível I (IN1)	13,38%
Índice de Basileia (IB)	13,38%
Percentual do adicional de Capital Principal (em relação ao RWA)	7,00%
do qual: adicional para conservação de capital - ACP <small>Conservação</small>	2,50%
do qual: adicional contracíclico - ACP <small>Contracíclico</small>	2,50%
do qual: Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP <small>Sistêmico</small>	2,00%
Capital Principal excedente ao montante utilizado para cumprimento dos requerimentos de capital, como proporção do RWA(%)	13,38%
Valores abaixo do limite de dedução antes da aplicação de fator de ponderação de risco	
Valor total, sujeito à ponderação de risco, das participações não significativas em Capital Principal de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior não consolidadas e em capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, bem como dos investimentos não significativos em Capital Complementar, em instrumentos de Nível II e em instrumentos reconhecidos como TLAC emitidos por instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou por instituições financeiras no exterior não consolidadas	0
Valor total, sujeito à ponderação de risco, das participações significativas em Capital Principal de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior não consolidadas e em capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar	0
Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributáveis futuras para sua realização, não deduzidos do Capital Principal	0
Instrumentos autorizados a compor o PR antes da entrada em vigor da Resolução 4.192, de 2013 (aplicável entre 1º de outubro de 2013 e 1º de janeiro de 2022)	
Limite atual para os instrumentos autorizados a compor o Capital Complementar antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	0
Valor excluído do Capital Complementar devido ao limite da linha 82	0
Limite atual para os instrumentos autorizados a compor o Nível II antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	0
Valor excluído do Nível II devido ao limite da linha 84	0

8.4. Anexo IV - CC2

CC2 - CONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR) COM O BALANÇO PATRIMONIAL - Jun.2022

ATIVO	Valores do Balanço no Período	Referência no Balanço
Circulante e realizável a longo prazo	582.452	
Disponibilidades	536	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	195.723	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	127.310	
Relações interfinanceiras	28.706	
Relações interdependências	112	
Operações de crédito	119.948	
Operações de arrendamento mercantil	0	
Outros créditos	106.985	
Outros valores e bens	3.132	
Permanente	13.121	
Investimento	8.463	
Imobilizado de uso	1988	
Imobilizado de arrendamento	0	
Diferido	0	
Intangível	2.670	(e)
Total de Ativos	595.573	
PASSIVOS		
Depósitos	430.453	
Obrigações por operações compromissadas	108.254	
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias e hipotecárias, debêntures e similares	0	
Relações interfinanceiras	142	
Relações interdependências	112	
Obrigações por empréstimos e repasses	0	
Instrumentos financeiros derivativos	0	
Outras obrigações	8.071	
Total de passivos	547.033	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social realizado	62.633	(a)
do qual: montante elegível para Capital Principal	62.633	
do qual: montante elegível para Capital Complementar	0	
Lucros retidos	-14.142	(b) + (c)
Outros resultados abrangentes acumulados	49	(d)
Patrimônio Líquido	48.540	

8.5. Anexo V – Balancete
BALANCETE PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2022

em Milhares R\$

A T I V O	30.06.22	ΔH%	31.05.22	ΔHm%	30.06.21	Referência no Balanço	Notas	Pág.
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	583.980	-3,9%	607.729	1,0%	578.150			
DISPONIBILIDADES	536	19,0%	451	135,7%	227			
APLICAÇÕES INTERFINANC. DE LIQUIDEZ	195.723	-23,6%	256.107	-36,6%	308.794			
TIT.E VLS.MOBILE INSTR.FINANC.DERIV.	127.310	1,0%	126.073	8,5%	117.294			
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	30.442	155,7%	11.904	398,5%	6.107			
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	112	23,4%	91	-15,4%	133			
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	119.948	4,8%	114.448	46,2%	82.067		2	6-7
OUTROS CRÉDITOS	106.776	11,8%	95.523	76,8%	60.396		2	6-7
OUTROS VALORES E BENS	3.132	0,0%	3.132	0,0%	3.132			
PERMANENTE	13.121	1,9%	12.878	14,6%	11.447			
INVESTIMENTOS	8.463	3,2%	8.204	4,1%	8.131			
IMOBILIZADO DE USO	1.988	-0,5%	1.998	98,1%	1.003			
INTANGÍVEL	2.670	-0,3%	2.677	15,4%	2.313	(e)		
TOTAL DO ATIVO	597.100	-3,8%	620.607	1,3%	589.597			
P A S S I V O	30.06.22	ΔH%	31.05.22	ΔHm%	30.06.21			
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	548.560	-4,4%	573.923	1,1%	542.691			
DEPÓSITOS	430.453	-8,6%	470.714	7,7%	399.575		3	17-18
OBRIGAÇÕES P/OPER. COMPROMISSADAS	108.254	13,7%	95.224	-20,9%	136.848			
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	142	100,0%	200	-60,0%	356			
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	112	19,9%	94	-15,4%	133			
OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.599	24,8%	7.691	69,5%	5.663			
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	0		0		116			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48.540	4,0%	46.684	3,5%	46.906		4	19
CAPITAL SOCIAL	62.633	0,0%	62.633	0,0%	62.633	(a)		
AJUSTE AO VR.MERC.-TVM\INST.FIN.DERIV.	49	-38,7%	80	-65,3%	140	(d)		
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(13.678)	0,0%	(13.678)	-23,5%	(17.877)	(b)		
RESULTADO ACUMULADO NO EXERCÍCIO	(464)	-80,2%	(2.351)	-123,1%	2.009	(c)	1	2-3
TOTAL DO PASSIVO	597.100	-3,8%	620.607	1,3%	589.597			